

Infra-estrutura	2
Redes de Esgotos	2.07
Assentamento de Conexões de PVC Junta Elástica para Redes de Esgotos Sanitários	2.07.06

01. DEFINIÇÃO

Consiste no assentamento de conexões de PVC com junta elástica específicas para redes urbanas de esgotos sanitários, obedecendo rigorosamente as especificações, padrões de execução normatizados ou recomendados pelo fabricante, para garantir a estanqueidade do sistema necessária ao fluxo dos líquidos de acordo com os requisitos estabelecidos.

02. MÉTODO EXECUTIVO

O assentamento das conexões deverá seguir paralelamente ao assentamento dos tubos, de jusante para montante, com acompanhamento rigoroso das coordenadas de implantação.

A necessidade de escoramento e rebaixamento de lençol freático para assentamento da tubulação e conexões deverá ser criteriosamente avaliada de comum acordo com a Fiscalização, observando-se as normas de segurança no trabalho existentes, para que o processo de assentamento se efetue sem a interferência de elementos ou fatores nocivos à boa execução dos serviços, como desmoronamento de solos ou alagamento de valas.

A descida dos tubos e conexões na vala deverá ser feita cuidadosamente, manualmente ou com o auxílio de equipamentos mecânicos, a depender do diâmetro dos mesmos. Não deve ser permitido o arrasto dos tubos e conexões pelo chão, para que não ocorram empenas ou danos às extremidades dos mesmos que inviabilizem a sua trabalhabilidade. Os tubos e conexões deverão estar limpos, desimpedidos internamente e sem defeitos. Cuidados especiais também deverão ser tomados com as extremidades das conexões (ponta, bolsa, flange etc.) contra possíveis danos na utilização de cabos ou tesouras quando do seu manuseio.

O aquecimento dos tubos ou conexões com o objetivo de se propiciar melhores condições de acoplamento é altamente prejudicial e deve ser rigorosamente evitado sob quaisquer circunstâncias.

Sempre que houver necessidade da interrupção dos trabalhos de assentamento, para evitar o acesso de elementos estranhos ao sistema, deverá ser feito o tamponamento provisório dos tubos e/ou conexões, além do fechamento da vala através de reaterro

provisório ou travessias e passadiços devidamente sinalizados.

Deverão ser executados testes de estanqueidade do conjunto com o uso de "fumaça", água sob pressão ou outros dispositivos recomendados pela Fiscalização ou pelo Projetista.

Os cuidados com o reaterro das valas no que se refere a recobrimentos máximos e mínimos das tubulações deverão ser observados de acordo com as recomendações da Fiscalização e critérios definidos em projeto, sempre tendo em vista os requisitos estabelecidos na NBR 7367 Item 5- Condições Específicas. Deverão também ser observadas as larguras mínima e máxima da vala no que se refere à segurança e às condições efetivas de trabalho.

Procedimentos básicos para o assentamento:

Limpar cuidadosamente com estopa o interior da bolsa e o exterior da ponta;

Introduzir o anel no sulco da bolsa, sem torções;

Aplicar o lubrificante recomendado pelo fabricante, glicerina, água de sabão de coco ou outro aprovado pela Fiscalização no anel de borracha e na superfície externa da ponta. Não usar, em hipótese alguma, óleo mineral ou graxas, que podem afetar as características da borracha da junta;

Posicionar corretamente a ponta da conexão à bolsa do tubo ou conexão já assentado; realizar o encaixe, empurrando manualmente (sempre mantendo a bolsa fixa e movimentando apenas a ponta que está sendo encaixada). Para os diâmetros de 160 a 300 mm, o uso de alavancas proporciona maior facilidade e rapidez no acoplamento, desde que seja tomado o cuidado de se colocar uma tábua entre a bolsa e a alavanca, a fim de se evitar danos.

Travar o tubo ou conexão assentado de maneira a evitar o seu deslocamento quando do assentamento dos próximos.

03. CRITÉRIOS DE CONTROLE

A execução de serviços em redes urbanas de esgotos deverá atender os projetos e determinações da Fiscalização, recomendações dos fabricantes, normas da ABNT e da Segurança no Trânsito e no

<i>Infra-estrutura</i>	<i>2</i>
<i>Redes de Esgotos</i>	<i>2.07</i>
Assentamento de Conexões de PVC Junta Elástica para Redes de Esgotos Sanitários	2.07.06

Trabalho, levando-se em conta o cumprimento do cronograma e programação do trabalho preestabelecidos.

Visto que a maioria desses serviços serão executados em áreas públicas, caberá à Fiscalização fazer com que sejam observados os aspectos relativos à segurança dos transeuntes, veículos, equipamentos e operários, através do uso de sinalização e tapumes adequados, acessos provisórios alternativos para os moradores da área etc.

Além desses fatores, deverá ser feito um rigoroso acompanhamento topográfico das obras de assentamento de tubos, peças, conexões e outros elementos pertinentes como caixas de passagem e poços de visita, bem como fiscalizar a observância por parte da Contratada das normas, critérios e recomendações para os movimentos de terra e

serviços acessórios como retirada e reposição de pavimentação, execução de fundações, escoramento de estruturas adjacentes, além dos requisitos básicos funcionais como a declividade e a estanqueidade do sistema.

04. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

O assentamento de conexões e peças de PVC para esgotos sanitários se constituirá em objeto de medição por unidade assentada, de acordo com as unidades constantes em Planilha Orçamentária.

O pagamento pelos serviços de assentamento de conexões e peças de PVC para esgotos sanitários será efetuado por preço unitário contratual e conforme medição aprovada pela Fiscalização.

05. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO
AESBE		Manual para Orçamentação de Obras de Saneamento
SABESP		Especificação Técnica, Regulamentação de Preços e Critérios de Medição
ENPRO		Especificações p/o Sistema de Esgotos Sanitários de Aracaju - Atalaia Velha
TIGRE		Boletim de Produtos - Tubos e Conexões de PVC para redes de esgotos sanitários